



O ELO NÃO PERDIDO NO ENSINO DE LÍNGUAS: DESIGN E OFERTA DE UM CURSO ON-LINE DE ESPANHOL PARA O ENEM

André Firpo Beviláqua¹; Vilson José Leffa²

¹Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – andre.firpo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – leffav@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2020, com a pandemia da Covid-19, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC), atentos às reivindicações da população e às manifestações do Poder Legislativo, decidiram pelo adiamento da aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), tanto na versão impressa quanto na digital. Nesse período, estudantes de escola pública permaneceram meses sem atividades pedagógicas, até que estados e municípios conseguissem organizar o que se convencionou denominar como ensino remoto emergencial.

Além dos aspectos mencionados, a pandemia revelou inúmeras outras fissuras da educação brasileira, como a falta de formação docente para a produção de materiais de ensino e de cursos em formato digital, a disparidade de acesso entre estudantes da rede pública e privada e a dificuldade de enfrentar incertezas (MORIN, 2001), inclusive no que tange ao uso de tecnologias digitais. Essas foram apenas algumas barreiras que ficaram bastante evidentes nesse contexto.

O projeto descrito no presente trabalho foi desenvolvido com o propósito de suprir algumas dessas lacunas, levando em consideração, para isso, o *design* e a oferta de um *Little Open Online Course* (LOOC) preparatório para a prova de espanhol do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). De forma resumida, um LOOC é um curso ofertado na modalidade a distância, sem restrições de acesso ou com poucas restrições de acesso, em pequena escala, com *feedback* altamente personalizado e possibilidade de créditos formais (ALTINPULLUK; KESIM, 2016).

Esta investigação foi desenvolvida com o objetivo geral de compartilhar os resultados parciais de uma pilotagem com o curso LOOC “Espanhol para o ENEM”. Os objetivos específicos da pesquisa são três, a saber: 1) Descrever o processo de produção e de implementação do curso em questão; 2) Apresentar amostras dos materiais de ensino digitais elaborados nesse contexto; 3) Analisar amostras de produções discentes oriundas desse curso.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é de natureza aplicada (PAIVA, 2019) e de abordagem qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Para a produção dos materiais de ensino digitais – também conhecidos como Recursos Educacionais Abertos (REA) –, a pesquisa levou em consideração o Sistema de Autoria Aberto (SAA) Ensino de Línguas Online (ELO)¹, sumariamente descrito como uma plataforma que permite a produção, o armazenamento, a adaptação e o licenciamento de materiais digitais e de cursos on-line para o ensino de línguas (BEVILÁQUA *et al.*, 2017; BEVILÁQUA; COSTA; FIALHO, 2020). No título da presente pesquisa, portanto,

¹ O ELO é um SAA idealizado pelo segundo autor da pesquisa. A plataforma está disponível em: www.pro.br/cloud.



busca-se chamar a atenção para a natureza polissêmica da palavra “ELO”: por um lado, o termo diz respeito ao SAA utilizado para a produção dos materiais de ensino digitais e para sua posterior articulação em um curso; por outro, refere-se à possibilidade de colaboração em massa (SUROWIECKI, 2006; TAPSCOTT; WILLIAMS, 2009; FIALHO, 2011; BEVILÁQUA *et al.*, 2020) entre profissionais da área de línguas, tendo em vista que os materiais do curso não apenas foram produzidos por docentes de diferentes níveis, modalidades e realidades educacionais, mas também foram disponibilizados on-line, de forma totalmente gratuita e com uma licença de uso *Creative Commons BY-NC*², para que pudessem ser usados e/ou adaptados em diferentes níveis (HILTON *et al.*, 2010). Nesse sentido, qualquer professor/a da área línguas que fizer cadastro no SAA pode utilizar e/ou modificar esses materiais de acordo com seus interesses e necessidades.

Com relação ao *corpus* da presente pesquisa, foram consideradas amostras dos materiais de ensino digitais e das produções discentes oriundas do curso. Para as análises, levou-se em consideração, principalmente, a aproximação conceitual entre as noções de letramentos críticos (CASSANY; CASTELLÀ, 2010); transgressão (PENNYCOOK, 2006) e utopia (GALEANO, 2001), assim como o marco analítico tridimensional de Fairclough (1992; 2010) e a proposta de multimodalidade (KRESS, 2010; LEMKE, 2010).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso “Espanhol para o ENEM” foi produzido durante o primeiro semestre de 2020, de forma totalmente a distância, por docentes de diferentes níveis, realidades e modalidades educacionais. A produção desses materiais aconteceu sob a supervisão dos autores do presente trabalho e levou em consideração leituras e atividades voltadas à compreensão da perspectiva teórico-metodológica do projeto. Ao todo, o curso foi pensado para treze semanas, sendo que, a cada uma delas, os/as alunos/as deveriam realizar uma atividade. A descrição resumida desses materiais é apresentada na Tabela 1:

Tabela 1 – Descrição resumida dos materiais

Atividade	Título	Descrição resumida
1	Los gitanos	Problematiza de que forma a linguagem pode ajudar reforçar determinados estereótipos presentes em diversas sociedades do mundo. Leva em consideração, para isso, uma campanha de resistência contra uma definição discriminatória de um famoso dicionário de língua espanhola.
2	Belleza a través del arte	Chama a atenção para os estereótipos de beleza feminina presentes em obras de arte, campanhas publicitárias, entre outros. Enfatiza, ainda, que não existe um padrão de mulher, visto que a beleza feminina reside justamente na diversidade de atitudes, características e valores.
3	Cholitas voladoras	Trata dos desafios das mulheres indígenas na sociedade contemporânea. Além disso, dá um lugar de destaque a um grupo de mulheres indígenas que romperam com as expectativas da sociedade patriarcal.
4	Soy yo	Trata da autoaceitação feminina, assim como de alternativas para reagir a possíveis críticas com relação a modos particulares de ser e estar no mundo como mulher.

² Licença que permite uso e/ou adaptação do material, contanto que com atribuição de créditos e sem fins comerciais. No ELO, a autoria é atribuída automaticamente e a versão original permanece inalterada (BEVILÁQUA; COSTA; FIALHO, 2020).



5	Representatividad comerciales en	Chama a atenção para o modo como as mulheres são representadas em comerciais da indústria de cosméticos e nas mídias sociais em geral. Discute, ainda, possíveis apagamentos decorrentes de uma visão estreita do conceito de mulher.
6	Sin poesía no hay ciudad	Chama a atenção para como um movimento mural-literário pode contribuir para combater problemas sociais como a xenofobia.
7	Las historietas en español	Destaca de que forma histórias em quadrinhos podem contribuir para a promoção dos Direitos Humanos.
8	Ciberacoso	Trata do ciberassédio, isto é, um tipo de violência que se pratica contra alguém – geralmente mulheres – por meio da internet e das tecnologias digitais.
9	Desinformación xenofobia en red y	Discute o tema “falsas notícias”, ou seja, o que são, com que finalidade são produzidas e como é possível identificá-las, entre outros aspectos.
10	Acoso callejero	Trata do assédio contra a mulher, discutindo de que forma determinadas “cantadas” podem instaurar algum tipo de violência de gênero.
11	Stickers de WhatsApp	Discute como figurinhas do WhatsApp podem instaurar desde humor até um discurso racista. Enfatiza, ainda, a possibilidade de produzir figurinhas de combate ao racismo.
12	Las diferencias	Trata da inclusão de pessoas com deficiência. Entre outros aspectos, chama a atenção para barreiras que essas pessoas costumam enfrentar em seu dia a dia. Ao final, também assinala alternativas para mudar essa realidade.
13	Latinoamérica	Trata da diversidade cultural latinoamericana, bem como da complexa relação da América Latina com centros hegemônicos como os Estados Unidos e a Europa.

Fonte: os autores

A pilotagem com o curso ocorreu durante o segundo semestre de 2020, também na modalidade a distância. Foram selecionadas, para as análises, apenas algumas amostras das produções discentes, conforme será apresentado na comunicação oral, por motivos de extensão. Nesse primeiro momento, vale destacar que essas produções apresentam indícios de que, em alguma medida, levaram em consideração os princípios teórico-metodológicos que nortearam a produção dos materiais de ensino, como é o caso do marco analítico tridimensional de Fairclough (1992; 2010). Nesse sentido, entende-se, na presente pesquisa, que esses materiais possam ter propiciado *affordances* para produções discentes na perspectiva do projeto.

4. CONCLUSÕES

À guisa de conclusão, destaca-se que as produções discentes apresentam indícios dos princípios teórico-metodológicos que orientaram a produção dos materiais de ensino do curso “Espanhol para o ENEM”. Nesse sentido, no entender dos autores do presente estudo, esses materiais de ensino podem ter propiciado *affordances* para as produções discentes no viés do projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTINPULLUK, H.; KESIM, M. The evolution of MOOCS and a clarification of terminology through literature review. In: Conferência Anual da Rede Europeia de Educação a Distância e E-learning, 2016, Budapste. *Anais...* Budapest: Rede Europeia de Educação a Distância e E-learning, 2016. p. 220-231.



BEVILÁQUA, A. F. et al. Ensino de Línguas Online: um Sistema de Autoria Aberto para a produção e adaptação de Recursos Educacionais Abertos. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 15, n. 1, p. 190-200, maio 2017.

BEVILÁQUA, A. F.; COSTA, A. R.; FIALHO, V. R. Made in Brazil: Inovações tecnológicas no âmbito de um sistema de autoria aberto para o ensino de línguas. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 8–29, 2020.

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**. Uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

FAIRCLOUGH, N. **Discourse and social change**. Cambridge: Polity Press. 1992.

FAIRCLOUGH, N. A Análise Crítica do Discurso e a mercantilização do discurso público: as universidades. In: MAGALHÃES, C. M. (Org.). **Reflexões sobre a Análise Crítica do Discurso**. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFMG, 2001.

FIALHO, V. R. **Comunidades virtuais na formação de professores de espanhol língua estrangeira a distância na perspectiva da complexidade**. 204f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas. Rio Grande do Sul, 2011.

GALEANO, Eduardo. **Las palabras andantes**. 5. ed. Buenos Aires: Catálogos S.R.L., 2001.

HILTON, J. et. al. The four R's of openness and ALMS analysis: frameworks for Open Educational Resources. **Open Learning: the journal of open and distance learning**, v. 25, n. 1, p. 37-44, 2010.

KRESS, G. **Multimodality: A social semiotic approach to contemporary communication**. New York: Routledge, 2010.

LEMKE, J. L. Letramento metamidiático: transformando significados e mídias. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, [S.L.], v. 49, n. 2, p. 455-479, dez. 2010.

MORIN, E. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro**. São Paulo: Cortez, 2001.

PAIVA, V. L. M. de O. e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

PENYCOOK, A. Uma Linguística Aplicada transgressiva. In: LOPES, L. P. da M. **Por uma Linguística Aplicada Indisciplinar**. São Paulo: Parábola, 2006. p. 67-84.

SUROWIECKI, J. **A Sabedoria das Multidões**: por que muitos são mais inteligentes que alguns e como a inteligência coletiva pode transformar os negócios, a economia e a sociedade. São Paulo: Editora Record, 2006.

TAPSCOTT, D.; WILLIAMS, A. **Wikinomics**: como a colaboração em massa pode mudar o seu negócio. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.